

ÍNDICE DO VOLUME II

Advertência à segunda edição do volume II

ANTECEDENTES

CAPÍTULO VIII	O problema da consciência colectiva na sociologia de Durkheim	
	1. Preliminares	11
	2. Definição do facto social e os níveis em profundidade da dade social	13
	3. Os argumentos de Durkheim a favor da consciência colectiva entre 1893 e 1897	24
	4. Os argumentos a favor da consciência colectiva entre 1899 e 1911	47
	5. Os argumentos a favor da consciência colectiva em <i>Les formes élémentaires de la vie religieuse</i> (1912)	59
	6. Conclusão.	71
CAPÍTULO IX	A Magia, a religião e o direito	73
	Introdução	73
	<i>Magia e Religião</i>	76
	1. Eliminação das objecções prévias contra a irreductibilidade da Magia e Religião	76

2. As concepções de James Frazer	81
3. As diferentes interpretações do Maná na sua aplicação à definição da Magia	90
A) A descoberta de Codrington	90
B) As interpretações de Mauss e Hubert	92
C) A teoria do «Maná Totémico» de Durkheim	96
D) A teoria da magia em Bergson	102
E) As descrições do Maná em Lehmann e Malinowski	109
4. Conclusões gerais sobre as propriedades do Maná e da Magia	
A) A oposição entre o Maná e o Sagrado	115
B) Definição da Magia e da Religião	118
C) A Magia como uma das origens da técnica e da mora- lidade	120
 II <i>As repercussões jurídicas da Magia</i>	124
<i>Preliminares: O problema</i>	124
1. As repercussões jurídicas da Magia segundo James Frazer	130
A) Magia e a propriedade privada, o casamento e a pro- tecção da vida humana, segundo Frazer	132
B) A magia e o poder real, segundo Frazer	143
2. A magia e o direito individual, segundo Paul Huvelin	153
3. A magia e as formas arcaicas, segundo Marcel Mauss	162
4. Conclusões sistemáticas sobre o papel da magia na vida do direito nas sociedades arcaicas	176
A) A magia e o direito individual	176
I. A acção isolada da magia sobre o direito individual (direito de obrigação e direito de propriedade alienável)	176
II. A acção concorrente da magia e da religião sobre o direito individual (direito penal que protege a inviolabilidade da vida humana)	184
A) A magia e o direito social	186
A acção social da magia sobre o direito (Direito autónomo e particularista dos agrupamentos arcaicos de afinidade fraterna)	187

II. A acção concorrente e concomitante da pmagia e religião sobre o direito social (A formação do Estado e a constituição do poder real)	195
CAPÍTULO X — A Ciência dos factos morais e a moral teórica em E. Durkheim	199
1. O conflito entre a ciência dos costumes e a moral teórica nas primeiras obras de Durkheim	201
2. A metamoral do Bem Supremo no curso Sobre a <i>Educa- tion morale</i>	207
3. O problema da determinação do facto moral e as suas difi- culdades em Durkheim	
4. Experiência colectiva dos valores ou moral dogmática? . .	
CAPÍTULO XI — A teoria sociológica de Bergson	231
1. As soluções sociológicas dos <i>Données immédiates de la conscience</i> e da <i>Évolution Créatrice</i>	233
2. A sociologia de Bergson em <i>Le Rire</i>	235
3. As concepções sociológicas das <i>Deux Sources de la Morale et de la Religion</i>	237
4. A evolução da filosofia moral de Bergson	238
5. O problema do tempo de Bergson	242
CAPÍTULO XII — A sociologia de Karl Marx	251
Préambulo	151
Introdução	252
I — <i>As origens do pensamento de Marx</i>	262
A) Saint Simon e Marx	262
B) Hegel e Marx	272
C) Proudhon e Marx	279
II — <i>A Sociologia desenvolvida nas obras de juven- tude de Marx</i>	281
A) o conteúdo sociológico de <i>Crítica da Filosofia de Estado, de Hegel</i>	281
B) A realidade social e as <i>alienações</i> , em <i>Economia Polí- tica e Filosofia</i>	285
C) A sociologia desenvolvida em <i>Ideologia Allemande</i>	291

III — <i>A sociologia de Marx exposta nas obras do período intermédio</i>	299
A) <i>Filosofia de Miséria</i>	299
B) O conteúdo sociológico do <i>Manifesto Comunista</i>	304
C) As obras históricas	312
IV — <i>O problema sociológico da ideologia. A sociologia das classes sociais</i>	321
A) O problema sociológico da ideologia	321
B) A sociologia das classes sociais	325
V — <i>A sociologia económica de Marx</i>	339
A) Rascunho de <i>Contribuição para a crítica da economia política</i>	339
B) Introdução-apêndice à <i>Contribuição</i>	341
C) <i>Contribuição para a Crítica da Economia Política</i>	344
D) <i>O Capital</i>	346
Conclusão	359

PERSPECTIVAS

CAPÍTULO XIII—A multiplicidade dos tempos sociais	367
<i>Introdução</i>	367
I — Os níveis em profundidade e os tempos sociais	389
II — Os quadros microsociais e os seus tempos	406
III — O agrupamentos particulares e os seus tempos sociais	416
IV — As classes sociais e as suas escalas dos tempos	434
V — As sociedades globais e as suas escalas do tempo	451
Conclusão	486
CAPÍTULO XIV—Será a tecnocracia um efeito inevitável da industrialização?	489
CAPÍTULO XV — Estarão as obras de civilização e as estruturas sociais ameaçadas pelo actual desencadear das técnicas?	513

CAPÍTULO XVI—A crise da explicação em sociologia	525
1. O problema	525
2. As regras da explicação	536
CAPÍTULO XVII—Filosofia e Sociologia	547
1. O problema	547
2. Os contactos entre filosofia e sociologia	553
3. Dialéctica entre sociologia e filosofia .	561